

PERFIL HEMATOLOGICO EM BUBALINOS(*Bubalus bubalis*)

HEMATOLOGY PROFILE OF BUBALINOS (*Bubalus bubalis*)

SPADA, B¹; STURION, T.T.²; LIMA, B. A.C.²; Pardo B. R.².

¹ Aluna da Faculdade de medicina veterinária Roque Quagliato/FIO/FEMM

² Professor(a) da Faculdade de medicina veterinária Roque Quagliato/FIO/FEMM

RESUMO

Os bubalinos são criados em todo o mundo, no Brasil esses animais foram introduzidos a mais de um século, apresentando tripla aptidão (carne, leite e trabalho). A respeito das patologias que acometem búfalos pouco se conhece porém como qualquer outro animal esta sujeito a problemas sanitario e de manejo, que irao refretir diretamente na produção, sendo importantes os métodos auxiliares de diagnostico, controle de tratamento e prognostico que se obtém a partir do hemograma. No presente trabalho foram avaliados amostra de sangue venoso de oito bubalinos da raça Murrah, com idade entre um a quatro meses sendo seis fêmeas e dois macho. Esses animais seram utilizados em produção leiteria em uma fazenda localizada nas proximidades da cidade de Marilia - SP. O objetivo desde trabalho foi detectar o perfil hematológico de bubalinos, visando a falta de dados sobre a espécie na literatura de bubalinos no Brasil. Foram realizados a contagem totais de hemácias, leucócitos, plaquetas alem do volume globular (VG) e a contagem diferencial dos leucócitos.

Conclui que a media dos constituintes hematologicos analisados estao dentro dos valores de referencia porem novos estudos devem ser realizados para determinação dos valores de referencia.

Palavras chaves: Búfalo, hematologia, perfil hematológico.

HEMATOLOGY PROFILE OF BUBALINOS (*bubalus bubalis*)

ABSTRACT

The bubalines are raised all around the world. These animals were introduced in Brazil more than a century ago, presenting triple aptitude (meat, milk and work). Little is known regarding the diseases that affect the buffalos, however, as every animal is subject to sanitary and handling problems which will reflect directly in the production, this makes the auxiliary diagnosis methods, treatment control and prognosys such as the hemogram important. In the present work, the sample of venous blood of eight bubaline of the race Murrah at age 1 to 4 months old, comprehending six females and two males has been evaluated. These animals were used for dairy production on a farm near Marilia in the state of São Paulo. The objective of this work was detention of the hematologic profile of bubalines, since there is a lack of data on the species in literature. The total number of blood cells and leukocytes and parquets and also the globular volume (GV) and the differential counting of the leukocytes have been included. It concludes that the average of constituents hematologic analyzed are within the range of reference but further studies should be conducted to determine the values of reference.

Keywords: Buffalo, hematology, Hematology profile

Introdução

Segundo Bomfim, (1995) a pecuária brasileira vem crescendo de uma maneira continua tornado-se cada vez mais exigente com os seus produtos e derivados necessitando de animais de melhor potencial produtivo.

A espécie bubalina, é de extrema versatilidade, se adaptando as diversas regiões e temperaturas. Além de possuir tripla aptidão (carne, leite e trabalho), o búfalo também se caracteriza por sua precocidade, longevidade e produtividade (MIRANDA, 1986).

Pouco se conhece a respeito da fisiopatologia na espécie bubalina, mas sabe-se que, como qualquer outro animal esta sujeito a problemas sanitários e de manejo que irão refletir diretamente na queda de produção, tornando-se importantes os métodos auxiliares de diagnóstico, controle de tratamento e prognóstico como o hemograma (BOMFIM, 1995).

O sangue é responsável pelo transporte de substâncias e elementos necessários a vida. Também é o meio de transporte de produtos do metabolismo dos tecidos e órgãos. Desta forma, o seu exame – chamado hemograma (do grego: haemo, sangue e grama, escrito), é uma maneira fácil e pratica de se obter informações valiosas sobre a saúde do paciente. Essas informações, no entanto, raramente são específicas de uma determinada doença, referindo-se mais freqüentemente a alterações de quadros normais que devem ser interpretados em vista do quadro clinico e de outros exames mais específicos. Em linhas gerais o hemograma e feito para avaliar o estado de saúde geral, como elemento de apoio a um diagnostico ou de acompanhamento de um tratamento. (KANTEK, 2005).

O objetivo desde trabalho foi avaliar o perfil hematológico de bubalinos, visando a falta de dados sobre a espécie na literatura de bubalinos no Brasil .

Matérias e métodos

Foram avaliados uma amostra por animal de sangue de oito bubalinos da raça Murrah, com idade entre um a quatro meses sendo seis fêmeas e dois macho. Esses animais seram utilizados futuramente para produção de leiteira em uma fazenda localizada nas proximidades da cidade de Marília – SP.

As amostras de sangue analisadas foram colhidas em frascos de 4 ml do tipo Vacunteiner® com anticoagulante (EDTA a 10%) para determinação dos parâmetros hematológicos, por punção da veia jugular.

Foram realizados a contagem totais de hemácias e leucócitos em câmara de Neubauer, a contagem diferencial de leucócitos foi realizada em esfregaços corados pelo método de panotipos rápido o volume globular (VG)foi medido pelo microhematócrito,

Resultados e discussão

A partir dos resultados obtidos da série vermelha, pode-se observar que o numero médio das hemácias 14.842.044 e o hematócrito 38%.está acima se comparado aos dos valores do intervalo para hemácias 5.070.000 à 8.270.000 e o intervalo do hematocrito 26% -34% estabelecidos por VEGAD, (2000).

No leucograma observou-se que o numero de leucócitos tiveram uma pequena variação, sendo que o número maior foi de 19.050 e o menor de 7.250 a media foi de 12.575 porem esses valores se encontram dentro dos valores 6250 a 13.050 estabelecidos por VEGAD, (2000).

O numero de plaquetas também teve grande variação, a menor quantidade destas estruturas foi de 109.999 e o maior de 540.000, porém na literatura não foi encontrado parâmetros para plaquetas.

ANIMAIS	1	2	3	4	5	6	7	8	MEDIA
HEMACIAS	1424000	7979700	10673100	10060050	9286200	10562550	6823950	9979650	14842044
HEMATOCRITO	40%	38%	38%	33%	48%	41%	30%	39%	38 %
LEUCOCITOS	14600	11150	7300	7250	19350	12950	8950	19050	12575
SEGMENTADOS	3358	2007	1606	1450	4644	2331	8055	4953	3550,5
BASTONESTES	0	111	73	0	774	259	89	0	163,25
LINFOCITOS	9636	7805	4818	5437	12577	8676	5907	13906	8595,25
MONOCITOS	1460	780	146	362	967	388	268	190	570,125
EOSINOFILOS	146	334	584	0	387	0	0	0	322,4444
BASOFILOS	0	111	0	0	0	0	0	0	24,66667
PLAQUETAS	472000	465000	199999	109999	255000	399999	540000	480000	365249,6

Tabela1 - resultados do hemograma de bubalinos da raça murrah de uma a quatro meses

Conclusões

A partir dos resultados obtidos pode observar grandes variações, com isto pode- se concluir que novos estudos do perfil hematológico em bubalinos devem se realizados para determinar valores de referencia conforme a idade, sexo e estado reprodutivo.

Referências bibliográficas

BOMFIM, S. R. M. **Miograma e Hemograma em bezerros bubalinos (*bubalus bubalis*), do nascimento ate um ano de idade.** São Paulo, 1995. pg 76. Tese (mestrado) - Universidade Estadual de São Paulo UNESP\ Botucatu

KANTEK, C.E. **Manual de Hematologia Veterinária.** 2. ed. São Paulo: Varela , pg.79, 2005

MIRANDA, W.C. **Criação de Búfalos no Brasil.** 1 ed. São Paulo: Criadores, pg 15-16 , 1986

Vegard, L. J. "Normal Bood Values of the water Buffalo (*Bubalus Bubalis*).” In: **Schalm`s Veterinary Hematology**, por F.b. Feldman, G.J. Zinkl e C.N. Jain, 1085-1088. IOWA: Blackweel Publising, 2000